2017

Relatório de Atividades

ICLEI GOVERNOS LOCAIS PELA SUSTENTABILIDADE

ICLEI
Governos
Locais pela
Sustentabilidade

ICLEI-SAMS@ICLEI.ORG
ICLEI_SAMS
ICLEIAMERICADOSUL
ICLEISAMS
ICLEI AMÉRICA DO SUL

Relatório de Atividades 2017

ICLEI GOVERNOS LOCAIS PELA SUSTENTABILIDADE

ICLEI
Governos
Locais pela
Sustentabilidade

Janeiro a dezembro de 2017
Publicado em setembro de 2018

Índice

1. APRESENTAÇÃO 5

2. CONHEÇA O ICLEI 8

3. GOVERNANÇA 12

4. ANO DA TRAVESSIA 20

5. CONECTANDO NOSSA REDE 24

6. AVANÇANDO NAS AGENDAS DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS 32

7. FINANÇAS 36

8. ALIANÇAS 41

Por mais um ano, tive a honra de ser porta-voz do ICLEI América do Sul e de ter atuado como Presidente do Conselho Executivo Regional do ICLEI (RexCom) na região. Antes de mais nada, gostaria de dar as boas-vindas aos meus novos colegas prefeitos que foram eleitos para o novo mandato do RexCom (2018-2021).

2017 foi o ano em que as palavras se transformaram em ações, devido às negociações do Livro de Regras do Acordo de Paris durante a COP23, que aconteceu na cidade de Bonn. Este será um dos principais marcos de ação a todos os níveis de governo para manter a temperatura global abaixo dos 2°C antes que seja tarde demais. Também destacou-se a ação dos governos locais na declaração final da Cúpula do Clima de Cidades e Regiões, que foi a principal reunião de partes interessadas locais durante a COP23.

Aqui em nossa região, o compromisso com a ação climática está se fortalecendo. Como parte do Conselho do Pacto Mundial de Prefeitos pelo Clima e Energia, cumprimento as mais de 185 cidades que se comprometeram com a iniciativa em 10 paises da América do Sul.

Tenho representado as minhas contrapartes sul-americanas e globais em discussões internacionais sobre como podemos avançar a ação dos governos locais, como um grupo unificado e uma Rede. Para alcançá-lo, especialmente no nosso continente, acredito firmemente que temos que criar mais canais de recursos financeiros focados no desenvolvimento de baixas emissões, que nos permitirá realizar uma mudança em nossas sociedades.

Apresentei este ponto de vista coletivo e uma Chamado à Ação de Integração Vertical em fóruns internacionais, como a COP23, em Bonn, e o One Planet Charter, em Paris, patrocinado pelo presidente francês Emmanuel Macron. Esse movimento tem como objetivo criar um entorno mais acolhedor dentro dos contextos nacionais para permitir o desenvolvimento de baixas emissões no ritmo rápido que precisamos para atingir os objetivos globais.

Em 2018, espero continuar transmitindo essa mensagem.

por **Mauricio Rodas,** *Prefeito do Governo Metropolitano de Quito, Presidente do Comitê Executivo Regional da América do Sul*

O ano de 2017 foi muito importante para o ICLEI, pois representou a consolidação e fortalecimento das suas linhas de ação para ampliar e multiplicar a agenda de desenvolvimento sustentável nos governos locais da América do Sul. Foi também um ano de renovação na governança da Rede, onde foram eleitos os novos integrantes do Comitê Executivo Regional e do Conselho Diretor e Fiscal, aos quais damos as boas-vindas.

É importante ressaltar a ampliação da equipe ICLEI, que chegou a 19 profissionais em 2017, e sob a condução do seu Secretário-executivo, Rodrigo Perpétuo, redefiniu a sua estrutura organizacional e definiu um novo formato operacional, baseado em quatro gerências – Administrativo e Financeiro, Relações Institucionais e Comunicação, Biodiversidade e Resiliência e Mudanças Climáticas. Esta reformulação organizacional, que tem o apoio da Fundação Dom Cabral, fortalecerá a sinergia e articulação entre as equipes. Vale recordar que as atividades do ICLEI têm um gerenciamento articulado, independente e interdisciplinar, que compõem a essência de uma organização, cujo foco é de mobilizar aos Governos Locais para desenvolver políticas e ações pela sustentabilidade.

Desta forma, neste ano de travessia, o ICLEI amplificou sua base de associados e expandiu suas atividades na região, o que lhe permitiu aprofundar seu relacionamento com os seus associados, assim como fortalecer a sua visibilidade e capacidade de resposta. Ao longo de 2017, a Rede esteve próxima a suas cidades associadas para conhecer suas demandas e necessidades e promoveu espaços de encontro entre eles por meio da sua estratégia de Advocacy.

Todo o trabalho realizado permitiu que o ICLEI fosse reconhecido como uma instituição de referência em sustentabilidade para as cidades. A Rede representa, neste momento, uma das instituições mais legítimas com uma agenda que é referência por sua capacidade e compromisso de contribuir junto com os governos locais na promoção e multiplicação de ações sustentáveis, cada vez mais sintonizadas com tendências contemporâneas e conectadas com as propostas e concepções que a Rede desenvolve em escala global.

por **Pedro Roberto Jacobi,** *presidente do Conselho Diretor do ICLEI América do Sul*

No fim do editorial que realizei para o informe de atividades de 2016, utilizei uma passagem do poema Tempo de Travessia, de Fernando Pessoa, com a convicção de que 2017 seria precisamente o ano da nossa travessia como instituição. Efetivamente, assim foi.

De roupa nova, 2017 foi um ano no qual aperfeiçoamos nosso estatuto, mudamos de escritório e duplicamos nossa equipe de colaboradores. Igualmente, para ampliar nossa atuação na região, anunciamos a abertura do Escritório de Coordenação Nacional do ICLEI na Colômbia em associação com a Área Metropolitana do Vale do Aburrá.

Com o objetivo de estar mais próximos de nossos associados, e conhecer de perto suas necessidades, visitamos 50% dos governos locais pertencentes à nossa Rede. Além disso, mais da metade da base de associados accessou, de alguma forma, às oportunidades oferecidas pelo ICLEI para atividades como treinamentos, participação em eventos e utilização de ferramentas e metodologias.

2017 foi também um ano onde participamos de eventos relevantes como a Conferência das Partes da ONU (COP23) e a Cúpula One Planet, que nos revelaram o intenso chamado à ação por parte dos governos subnacionais, produto dos efeitos das mudanças climáticas. A implementação dos compromissos para o desenvolvimento sustentável, como os ODS, o Acordo de Paris e a Nova Agenda Urbana, virou urgente.

Para acompanhar esta necessidade e urgência de atuar na adaptação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, o ICLEI América do Sul conseguiu garantir a segunda fase do Urban LEDS, projeto fundamental que possui uma metodologia inovadora que promove a implementação de estratégias de desenvolvimento urbano baixo em emissões. Da mesma forma, começamos a implementação de grandes projetos como o INTERACT-Bio e Áreas Protegidas Locais.

Nosso objetivo de criar cidades mais sustentáveis segue avançando.
Boa leitura a todos!

por **Rodrigo de Oliveira Perpétuo,** *Secretário-Executivo do ICLEI América do Sul*

Conheça o ICLEI

FOTO: DOMINIC CHAVEZ/FLICKR WORLD BANK/CC BY NC ND

Quem somos

ICLEI é a principal Rede global de mais de 1,500 cidades e regiões comprometidas com a construção de um futuro sustentável. Por meio de esforços coletivos, impacta mais de 25% da população urbana global. Aborda os impactos locais das mudanças globais sem precedentes, desde a mudança do clima à urbanização, com o objetivo de que o desenvolvimento urbano tenha o menor impacto possível nos sistemas mundiais e construa comunidades focadas nas pessoas e equitativas.

Os governos locais e regionais da Rede ICLEI trabalham conjuntamente com uma equipe diversa de especialistas globais em 22 escritórios ativos em 124 países. O Secretariado para América do Sul conecta seus mais de 60 associados em 8 paises a este movimento global. Ao longo das últimas duas décadas, destacou-se no desenvolvimento e execução de projetos nas temáticas de: Clima e Desenvolvimento de Baixo Carbono, Resiliência, Gestão de Resíduos Sólidos, Compras Públicas Sustentáveis, Biodiversidade Urbana, entre outros.

ICLEI tem trabalhado na América do Sul desde 1994. O primeiro escritório para América do Sul e Caribe foi estabelecido em Santiago, Chile, em junho de 1996, e a primeira Secretaria Regional teve sua sede no Rio de Janeiro, em outubro do ano 2000. Entre 2006 e 2010, a cidade de Buenos Aires foi escolhida como sede da Secretaria Regional, período no qual se estabeleceu, também, um escritório de projetos no Brasil, na cidade de São Paulo. Em 2011, foi estabelecido a atual Secretaria para a América do Sul, em São Paulo, Brasil.

Missão e Valores

Missão: A missão do ICLEI é construir e servir a um movimento mundial de governos locais para atingir melhoras tangíveis na sustentabilidade global por meio de ações cumulativas.

Valores

PROXIMIDADE E PARTICIPAÇÃO:	Valorização de nossos associados e de suas necessidades, demandas e aspirações;
EXCELÊNCIA	Compromisso com a qualidade;
ÉTICA, RESPEITO E TRANSPARÊNCIA	Transparência dos processos de tomadas de decisões, respeito no tratamento;
AUTONOMÍA E SUSTENTABILIDADE	Busca pela longevidade do trabalho da organização, garantindo cumprimento de sua própria agenda e missão;
COOPERAÇÃO:	Busca por sinergias com outras organizações e exercício de colaboração na Rede.

> O que fazemos

As cidades, estados e regiões enfrentam fenômenos como a rápida urbanização, a mudança do clima, as tendências econômicas e demográficas em rápida transformação – como por exemplo migrações, alterações no perfil socioeconômico, envelhecimento da população e maior concentração de serviços e infraestrutura nas cidades. Essa série de desafios impõe maiores pressões ao desenvolvimento.

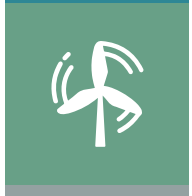
O ICLEI tem trabalhado neste período com 10 Agendas Urbanas que ajudam os Governos Locais a enfrentar esses desafios e a avançar nos objetivos estabelecidos pelos marcos globais de sustentabilidade, que vão desde os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) até o Acordo de Paris e a Nova Agenda Urbana.

Para desenvolver cada uma das agendas, são trabalhadas linhas de ação, metodologias e práticas de forma transversal.

10 agendas urbanas

Cidade sustentável

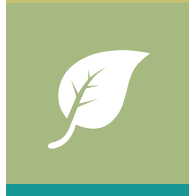
Mobilidade Urbana Sustentável



Cidade de Baixo Carbono

Cidade inteligente

Cidade Resiliente



Cidade e Biodiversidade

Cidade Produtiva e Eficiente em Recurso

Economia Local e Compras Públicas Sustentáveis

Cooperação Cidade-Região Sustentável

Comunidades Felizes, Saudáveis e Inclusivas

Linhas de ação

- CAPACITAÇÃO DE GESTORES E LÍDERES LOCAIS
- DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS E FERRAMENTAS PARA OS MUNICÍPIOS
- APOIO TÉCNICO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PLANOS MUNICIPAIS
- ADVOCACY: GLOBAL E NOS CONTEXTOS NACIONAIS – INTEGRAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE GOVERNO
- COOPERAÇÃO CIDADE-CIDADE E EM REDE
- FINANÇAS VERDES
- COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E COMPROMISSO
- EDUCAÇÃO: LIDERANÇAS DO FUTURO

3

FOTO: MARCOS LEONE/ICLEI AMÉRICA DO SUL

Governança

2017 foi um ano de renovação na Governança do ICLEI América do Sul com a realização das eleições do Comitê Executivo Regional (RexCom), para o período 2018 -2021.

A nova composição foi anunciada durante um encontro da delegação sul-americana na COP23, realizada em Bonn, Alemanha, que contou com a presença de líderes locais da Rede ICLEI e a representação de 11 cidades.

O prefeito de Quito (Equador), Mauricio Rodas, que teve uma liderança proeminente na Rede ICLEI e uma presença destacada na COP23, foi reeleito como presidente do RexCom, posição indicada para representar os governos locais da região no Comitê Executivo Global do ICLEI. Junto a ele, completando o Comitê, estão os Prefeitos das cidades brasileiras de Recife e Curitiba.

Do mesmo modo, os assentos consultivos do RexCom foram julgados aos líderes de Governo Regional da Região Metropolitana do Vale do Aburrá (Colômbia), Fortaleza, Porto Alegre e Salvador (Brasil).

A governança ICLEI, para a representação dos associados dentro da Rede Global, está composta por Governos Locais, eleitos por seus pares e com voz ativa na definição da estratégia da associação.

No contexto regional, são formados os Comitês Executivos Regionais (RexCom) para a representação dos Associados. No total, existem nove Comitês Regionais, e cada um deles nomeia um representante para compor o Comitê Executivo Global (GexCom).

O representante da América do Sul no GexCom é o prefeito de Quito (Equador), Mauricio Rodas. Conheça o Comitê Executivo Regional do ICLEI América do Sul:

COMITÊ EXECUTIVO REGIONAL - REXCOM (MANDATO 2015-2017)
Mauricio Esteban Rodas, Presidente do RexCom e Prefeito de Quito, Equador
Jorge Isaac Herrera Paniagua, Prefeito de San Rafael Heredia, Costa Rica
José Antonio Gali Fayad, Prefeito de Puebla, México
Antonio Luiz Carvalho Gomes, Prefeito de Itu, Brasil

COMITÊ EXECUTIVO REGIONAL - REXCOM (MANDATO 2018-2021)

Mauricio Esteban Rodas, Presidente do RexCom e Prefeito de Quito, Equador

Rafael Valdomiro Greca de Macedo, Prefeito de Curitiba, Brasil

Geraldo Julio de Mello Filho, Prefeito de Recife, Brasil

ASSENTOS CONSULTIVOS

Eugenio Prieto Soto, Diretor da Área Metropolitana do Vale do Aburrá (AMVA), Colômbia

Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra, Prefeito de Fortaleza, Brasil

Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, Prefeito de Salvador, Brasil

Nelson Marchezan Júnior, Prefeito de Porto Alegre, Brasil

Com sede em São Paulo (Brasil), a Secretaria da América do Sul é uma associação civil de direito privado sem fins lucrativos, por meio da entidade jurídica ICLEI América do Sul. O Conselho ICLEI América do Sul é o órgão, juridicamente, responsável pela supervisão do funcionamento do escritório na região, com apoio dos Conselhos Fiscais e Consultivo:

CONSELHO DIRETOR (MANDATO 2015-2017):

Pedro Roberto Jacobi, Presidente Diretor – Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo
Fernando de Nabais Furriela, Diretor Auxiliar – Furriela Advogados
Gino Van Begin, Diretor Administrativo – ICLEI - Secretariado Mundial

CONSELHO DIRETOR (MANDATO 2018-2020)

Pedro Roberto Jacobi, Presidente Diretor

Thiago Grego, Vice-presidente

Gino Van Begin, Diretor Administrativo

Juliana Cassano Cibim, Diretora Financeira

Anna Maria Louzada Drummond Nogueira, Diretora de Relações Institucionais

CONSELHO FISCAL (2017)

Berenice Santana, Conselheira Fiscal
Filipe Jerônimo, Conselheiro Fiscal
Thiago Grego, Conselheiro Fiscal

CONSELHO FISCAL (MANDATO 2018-2021)

Berenice Santana, Conselheira Fiscal

Filipe Jerônimo, Conselheiro Fiscal

Carlos Eduardo Costa, Conselheiro Fiscal

CONSELHO CONSULTIVO

CONSELHEIRAS HONORÁRIAS

Ana Patricia Kranz

Jussara de Lima Carvalho

Laura Macedo Carvalho

Florence Karine Lalöe

CONSELHEIROS

André Fraga - Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras (CB27)

Ariel Kogan Open Knowledge Brasil

Carlos Rittl, Observatório do Clima

Dal Marcondes Envolverde

Eduardo Jorge
Ex-GexCom ICLEI

Eduardo Tadeu
Associação Brasileira de Municípios (ABM)

Felipe Faria
Green Building Council Brasil

José Scodiero
Fast Company Brazil

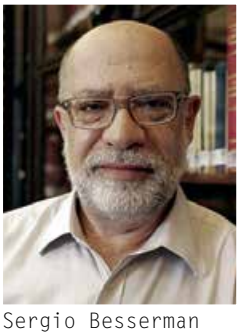
Ladislau Dowbor

Marcio Lacerda
Frente Nacional de Prefeitos (FNP)

Marco Antônio Fujihara
AGGREGO Consultores

Ricardo Young
Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP)

Rogério Menezes
Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA)



Sergio Besserman Vianna
Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Stela Goldenstein
Águas Claras do Rio Pinheiros

Vladimir Azevedo
Ex-perfeito de Divinópolis

EQUIPE ICLEI AMÉRICA DO SUL

SECRETARÍA EXECUTIVA

Rodrigo de Oliveira Perpétuo, Secretário Executivo para América do Sul

João Galdino, Estagiário Executivo

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Danny Rivian, Gerente

Ana Paula Pacca, Assistente

Jessica Santos, Estagiária Financeira e de Projetos

Jamile Soares, Auxiliar

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E COMUNICAÇÃO

Bruna Cerqueira, Gerente de Relações Institucionais

Daniela Ades, Coordenadora de Relações Institucionais e Comunicação

Helena Curan Pontieri, Assistente de Relações Institucionais

Kenneth Huari, Assistente de Comunicação

Leonardo Fagundes Da Silva, Estagiário de Relações Institucionais

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Igor Reis de Albuquerque, Gerente

Camila Chabar, Coordenadora

Iris Coluna, Assessora Técnica de Projetos

Isabella Cavaco, Estagiária

Gustavo Oliveira, Estagiário

BIODIVERSIDADE E RESILIÊNCIA

Sophia Picarelli, Gerente

Kátia Fenyves, Coordenadora

Marina Briant, Assistente

Anna Carolina Marco, Estagiária

Lais Nara, Estagiária

VOLUNTÁRIOS

Armelle Cibaka

Saul Guevara

FORAM PARTE DE ICLEI
_Adriana Barbosa, trabalhou no ICLEI em 2017
_Amanda Barni, trabalhou no ICLEI de 2014 até 2017
_Dayane de Oliveira, trabalhou no ICLEI em 2017
_Lizandra Callegon, trabalhou no ICLEI em 2018
_Thiago Almeida, trabalhou como voluntário na COP 23 realizada em 2017
_Pedro Tavares, trabalhou como voluntário na Área de Clima durante 2017

Ano de travessia

4

FOTO: ADÃO DE SOUZA/ PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Parque Municipal
Fazenda Lagoa de Nado

2017 foi um ano de travessia. Utilizando o planejamento estratégico realizado em aliança com a Fundação Dom Cabral, o ICLEI América do Sul posicionou sua Rede de mais de 60 governos locais na região, no centro de sua estratégia, e orientou sua atuação para atendê-los com mais excelência e proximidade.

Neste ano, se concentrou em aprofundar sua agenda nos temas de mudança do clima, biodiversidade e desenvolvimento urbano sustentável. Desta forma, fortaleceu sua oferta de treinamentos e apoio técnico aos governos locais sul-americanos por meio de oficinas, seminários internacionais, webinars e treinamentos.

A nível global, continuou representando a visão e interesses das cidades e regiões da América do Sul em fóruns regionais e globais, e com isso ocupou importantes espaços de representação, como o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas e a Conferência das Partes da ONU sobre Mudança do Clima.

Também ocorreram mudanças na perspectiva interna. Para manter em alto nível a qualidade de atendimento na Rede, o ICLEI América do Sul mudou de sede e expandiu sua equipe de colaboradores especializados. No contexto de desenvolvimento estratégico, estabeleceu metas de aprimoramento da estrutura organizacional, gestão de informações e procedimientos internos. Este processo resultará em uma organização melhor preparada para entregar valor e beneficios à Rede global de governos locais que buscam um futuro urbano sustentável.

2017 ANO DE TRAVESSIA

IMPLEMENTAÇÃO LOCAL DE AGENDAS GLOBAIS DE SUSTENTABILIDADE

1

FEVEREIRO

> Oficina Implementação local das agendas globais de sustentabilidade, São Paulo, Brasil

2

MARCO

> Implementação local das agendas globais de sustentabilidade Medellín, Colômbia

> X Encontro Nacional do Fórum CB27, Salvador, Brasil

3

ABRIL

> ICLEI no IV Encontro dos Municípios com Desenvolvimento Sustentável da FNP, Brasília, Brasil

> Reunião dos Conselhos Administrativo, Fiscal e Consultivo do ICLEI América do Sul

4

MAIO

Conferência Internacional de Áreas Protegidas Locais, São Paulo, Brasil

FOTO: PREFEITURA DE BOGOTÁ

5

JULHO

> Visita do Prefeito de Bonn às cidades de La Paz e Bogotá para convidá-los para participar da Cúpula de Líderes Locais e Regionais

6

AGOSTO

> Anúncio da iniciativa de voluntariado do ICLEI América do Sul

> XI Encontro Nacional do Fórum CB27, João Pessoa, Brasil

> Informe Analítico do setor de Resíduos elaborado pelo ICLEI para plataforma SEEG foi lançado pelo Observatório do Clima

7

SETEMBRO

Workshop sobre Eficiência Energética nas Cidades, Belo Horizonte, Brasil

> ICLEI ofereceu capacitação sobre inventários de emissões de GEI no Fórum Brasileiro de Gestão Ambiental de ANAMMA, Campinas, Brasil.

> Três regiões metropolitanas brasileiras são selecionadas para o projeto INTERACT-Bio

8

NOVEMBRO

> ICLEI na 23ª Cúpula dos Governos Regionais e Locais COP23

> Anúncio da abertura do novo escritório de Coordenação Nacional na Colômbia

> Lançamento da nova aliança com WayCarbon

> XII Encontro Nacional do Fórum CB27 - Educar para uma Cidade Sustentável - Recife

FOTO: SECRETARIADO MUNDIAL ICLEI

9

DEZEMBRO

ICLEI no One Planet Charter Summit, Paris, França

Conectando nossa Rede

FOTO: PREFEITURA DE NITERÓI

O ICLEI América do Sul orienta sua ação para atender seus mais de 60 associados na região. Por tal motivo, busca sempre estar perto dos governos subnacionais para conhecer quais são suas necessidades e assim orientá-los da melhor maneira possível em seu caminho à implementação de políticas públicas para o desenvolvimento urbano sustentável.

Precisamente, para impulsionar e conhecer o avanço na implementação da agenda de sustentabilidade na região, em 2017, mediante à figura de seu Secretário Executivo, o ICLEI América do Sul visitou 23 das cidades da Rede. Durante essas visitas, o ICLEI conheceu as diversas iniciativas que muitos dos governos locais vem trabalhando nas temáticas de como mobilidade urbana, combate a mudança do clima e redução de riscos e desastres.

Desta forma, durante o mesmo período, 29 cidades utilizaram algum benefício oferecido pela Rede ICLEI, como participações em eventos internacionais e treinamentos. Em referência a este último item, 23 governos locais brasileiros da Rede participaram de, pelo menos, uma das sessões de webinar oferecidas em temas como: treinamentos para a realização de inventários de emissões de GEE.

Associados na América do Sul

A Rede do ICLEI na América do Sul reúne mais de 60 Associados, entre governos municipais e regionais, em oito países da Região. No ano de 2017, o número de integrantes cresceu 20% em relação ao mesmo período em 2016, devido ao ingresso de 10 novos associados ao movimento global de governos locais pela sustentabilidade.

ARGENTINA
Governo da Cidade de Buenos Aires
Prefeitura de La Plata
Prefeitura de Rosario

BOLÍVIA
Governo Autónomo Municipal de La Paz
Governo Autónomo Municipal la Santísima Trinidad

BRASIL
Governo do Estado de Minas Gerais
Governo do Estado de São Paulo
Governo do Estado de Minas Gerais
Prefeitura de Recife
Prefeitura do Rio de Janeiro
Prefeitura da Estancia Turística de Itu
Prefeitura de Goiânia
Prefeitura de Guarulhos
Prefeitura de Santo André
Prefeitura de São Bernardo do Campo
Prefeitura de Sorocaba
Prefeitura de Tailândia
Prefeitura do Município de Londrina
Prefeitura de Alta Floresta
Prefeitura Municipal de Apui
Prefeitura de Aracaju
Prefeitura de Bauru
Prefeitura de Belo Horizonte
Prefeitura de Betim
Prefeitura de Canoas
Prefeitura de Campinas
Prefeitura de Contagem
Prefeitura de Curitiba
Prefeitura de Fortaleza
Prefeitura de João Pessoa
Prefeitura de Manaus
Prefeitura de Natal
Prefeitura de Niterói
Prefeitura de Palmas
Prefeitura de Porto Alegre
Prefeitura de Presidente Prudente
Prefeitura de Salvador
Prefeitura de Santa Maria
Prefeitura de São Carlos
Prefeitura de São José dos Campos
Prefeitura de São Leopoldo
Prefeitura de São Paulo
Prefeitura de Teresina
Prefeitura de Volta Redonda
Consorcio SOMAR

CHILE
Prefeitura de Ñuñoa
Prefeitura de Tomé
Prefeitura de Chillan

COLÔMBIA
Área Metropolitana do Vale do Aburrá
Prefeitura de Manizales
Prefeitura de Medellín
Prefeitura Mayor de Bogotá
Prefeitura de Cartago

EQUADOR
Governo Autônomo Descentralizado Municipal de Cantón Cuenca
Prefeitura do Distrito Metropolitano de Quito

PERU
Prefeitura Distrital de Ate
Prefeitura Provincial de Cajamarca

URUGUAI
Prefeitura de Montevideo

DO LOCAL AO GLOBAL

EM MARÇO, o ICLEI América do Sul, a Prefeitura de Medellín, a Área Metropolitana do Vale do Aburrá, ACI Medellín, em colaboração com o Centro Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (Centro RIO+/PNUD), a Associação Colombiana de Cidades Capitais (ASOCAPITALES) e com o apoio da Cooperação Alemã para o Desenvolvimento e Bloomberg Philantropies; realizaram o workshop de Implementação Local das Agendas Globais de sustentabilidade com o objetivo de construir um roteiro que permita a adoção dos acordos globais na região.

O evento, que aconteceu na cidade de Medellín (Colômbia), contou com a participação de 50 representantes da academia, a sociedade civil e o setor público de diferentes municípios colombianos.

O debate durante os dias do evento esteve centrado na redução dos riscos e desastres no financiamento para o Desenvolvimento e a Nova Agenda Urbana.

Saiba mais: *http://sams.iclei.org/es/noticias/noticias/arquivo-de-noticias/2017/resultados-taller-implementacion-local-de-agendas-globales-de-sustentabilidad-en-colombia-i.html*

EM JUNHO foi eleita a nova composição do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, espaço de concentração de atores da sociedade e do Estado Brasileiro que tem como objetivo conscientizar e mobilizar a sociedade e contribuir para a discussão de ações necessárias para enfrentar a mudança global do clima. Nessa oportunidade, foi instalada a Câmara Temática sobre Cidades e Resíduos cuja coordenação foi assumida pelo ICLEI, pelo WRI Brasil e pelo WWF Brasil. Governos locais contribuíram para a realização de uma proposta de contribuição organizada das cidades para apoiar o Brasil no cumprimento de seus compromissos climáticos.

Saiba mais: *http://sams.iclei.org/es/noticias/noticias/arquivo-de-noticias/2017/resultados-taller-implementacion-local-de-agendas-globales-de-sustentabilidad-en-colombia-i.html*

FOTO: BETO BARATA/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DO BRASIL/EBC

GOVERNOS LOCAIS DA REGIÃO estiveram presentes na 23ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP23). O encontro foi importante porque reconheceu a importância dos governos subnacionais para o cumprimento dos compromissos nacionais e aumentou as ambições globais. Nesta oportunidade, ICLEI contou com uma delegação de representantes dos governos da Argentina, Brasil e Colômbia. A Rede pautou no debate a implementação da NDC no contexto global, cujos desafios estão diretamente relacionados ao acceso ao financiamento internacional.

Desta forma, durante o encontro foi aprovado o Compromisso de Líderes Locais e Regionais de Bonn-Fiji para entregar o Acordo de Paris em todos os níveis. O ato, que foi aprovado por centenas de líderes, destaca que os governos subnacionais se comprometeram a reduzir as emissões globais. 1,019 governos que pertencem à Rede se comprometeram a reduzir suas emissões em 26,8 gigatoneladas até 2050.

Saiba mais: *http://sams.iclei.org/novidades/noticias/arquivo-de-noticias/2017/as-5-conclusoes-mais-relevantes-para-os-governos-locais-na-cop23.html*

NO INÍCIO de dezembro, foi realizada a Cúpula One Planet, que marcou os dois anos da adoção do Acordo de Paris. O evento convocado pelo presidente da França, Emmanuel Macron, reuniu líderes mundiais em Paris para impulsionar o financiamento para a ação climática e a busca por recursos necessários para apoiar a implementação rápida e global do Acordo de Paris. Durante o evento, o Presidente do Comitê Executivo Regional (RexCom) do ICLEI e também prefeito de Quito, Mauricio Rodas, liderou o anúncio de um Chamado à Ação para a Integração Vertical das Autoridades Locais em

planos nacionais de inversão climática. O anúncio foi realizado com colaboração dos Prefeitos de Buenos Aires, Medellín, Cidade do México e Sevilla.

http://sams.iclei.org/novidades/noticias/arquivo-de-noticias/2017/as-5-conclusoes-mais-relevantes-para-os-governos-locais-na-cop23.html

FOTO: REPRODUÇÃO TWITTER @BLOOMBERGDOTORG

AVANÇANDO NAS AGENDAS DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇA CLIMÁTICA

FOTOS: UNSPLASH

Em 2017, governos locais do Brasil, Colômbia, Equador e Peru, participaram do lançamentos do projeto Áreas Protegidas Locais (APL) que busca contribuir a uma governança mais efetiva e equitativa das áreas protegidas a nivel dos governos locais nestes países. O projeto, que foi lançado durante a Conferência Internacional sobre Áreas Protegidas e outras Medidas de Conservação dos Governos Locais, vem permitindo um maior envolvimento de representantes de diferentes níveis de governo. APL é um projeto financiado pela Cooperação Alemã e implementado pela GIZ, UICN E ICLEI.

Conferência Internacional sobre Áreas Protegidas e Outras Medidas de Conservação dos Governos Locais. Foto: Marcos Leone/ ICLEI América do Sul

Áreas Protegidas Locais

INTERACT-Bio
Integrated action on biodiversity

URBAN LEDS
URBAN LOW EMISSION DEVELOPMENT STRATEGIES

*"INTERACT-BIO PROPORCIONARÁ, MAIS ALÉM DO APOIO A ESTRUTURAÇÃO DAS AÇÕES DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM ANDAMENTO, A POSSIBILIDADE DE RECONHECER QUE NOSSOS BENS NATURAIS SÃO ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO E PARA A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DA REGIÃO E QUE, CONSEQUENTEMENTE, TRARÁ MELHORES OPORTUNIDADES ECONÔMICAS. — **Jonas Donizette, Prefeito de Campinas, Brasil.***

Mais de 70 governos locais brasileiros, agrupados nas regiões metropolitanas de Campinas, Belo Horizonte e Londrina estão melhorando a utilização e gestão dos recursos naturais em suas localidades. Por meio do projeto INTERACT-Bio, os municípios implementam as metas nacionais da Biodiversidade: meta 2 (integrar os valores da biodiversidade em estratégias nacionais e locais de desenvolvimento) e meta 14 (restaurar e preservar ecossistemas provedores de serviços essenciais). Além disso, os treinamentos realizados aos gestores destas regiões permitiram a inclusão do tema de serviços ecossistêmicos nos planos de desenvolvimento dessas regiões assim como uma maior integração por parte dos diferentes níveis de governo, do nacional ao local.

[1] Workshop INTERACT-BIO Belo Horizonte. Foto: Ignácio Costa/ ICLEI América do Sul
[2] Workshop INTERACT-Bio Campinas. Foto: Rogério Capela/ ICLEI América do Sul

+ de 70

instituições participaram das capacitações do INTERACT-Bio

343

pessoas, entre técnicos de municípios, acadêmicos e público em geral, foram impactadas por meio dessas atividades

23

governos locais participaram dos treinamentos online e webinars oferecidos pela Rede na agenda de mudança do clima durante 2017, que representa um maior compromisso dos atores técnicos destes municípios. Graças a esta transferência de conhecimento e apoio técnico do ICLEI as cidades brasileiras de Londrina, João Pessoa e Niterói conseguiram realizar seus próprios inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa. Essa conquista despertou o interesse de outras cidades brasileiras na realização desta ferramenta.

2

dos integrantes da área de Mudanças Climáticas do ICLEI América do Sul, Igor Reis de Abuquerque e Iris Coluna, foram certificados pelo Banco Mundial por meio do programa City Climate Planner diferenciando e profissionalizando o apoio técnico que os governos associados recebem por parte do ICLEI.

FOTOS: ANDREA REGO BARROS/MUNICIPALIDAD DE RECIFE

+ de 12

governos locais da região participarão da segunda etapa do projeto Urban LEDS. Com um investimento de oito milhões de euros, o projeto apoiará cerca de 60 cidades do mundo na condução de estratégias climáticas alinhadas ao Acordo de Paris. No Brasil, oito cidades participam desde a primeira fase (2012-2016): Betim (MG), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE) e Sorocaba (SP). O projeto também beneficiará os governos locais da Colômbia, país que participa nesta segunda etapa do projeto.

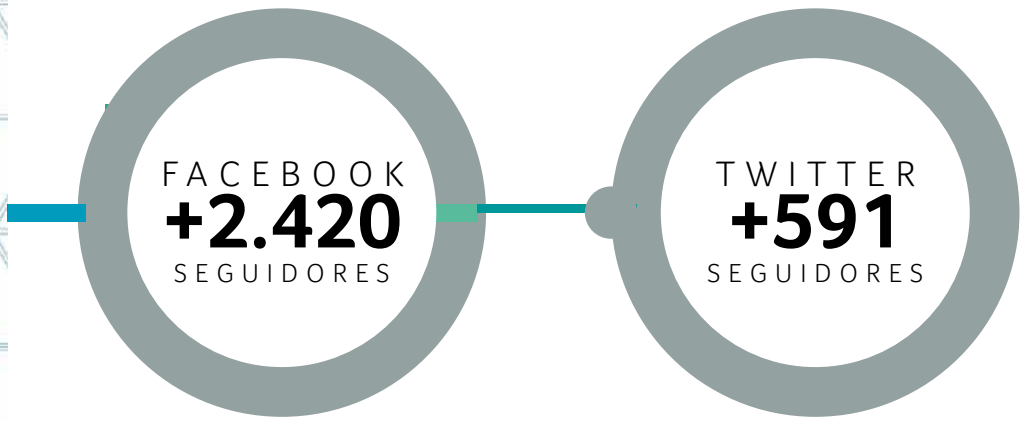
64,35 milhões

de toneladas de COe foram as emissões de Gases de Efeito Estufa que o setor de resíduos brasileiro totalizou em 2015. Assim informou o SEEG (Sistema de Estimação de Emissões de Gases de Efeito Estufa) no seu informe anual de Análises das Emissões do Setor de Resíduos, que teve a liderança técnica do ICLEI América do Sul e o apoio do Observatório do Clima. O documento recomenda a revisão da NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada) Brasileira de forma que inclua entre suas políticas ações de tratamento e disposição final de resíduos sólidos e líquidos, pois uma gestão adequada nas cidades pode ajudar o país a cumprir com a meta de Paris.

VISIBILIDADE PARA A AÇÃO LOCAL DA REGIÃO

2017 foi um ano no qual o ICLEI América do Sul fortaleceu seus canais de comunicação, permitindo-lhe ampliar suas mensagens chaves de advocacy e ter uma maior interação com os membros da sua Rede, assim como com seus sócios estratégicos e públicos de interesse.

Com uma maior presença nas redes sociais como Facebook e Twitter, por meio de mensagens claras e objetivas, a Rede conseguiu uma considerável expansão de seu alcance digital nestas plataformas. Por exemplo, no Facebook o número de novos seguidores cresceu 87% comparado com 2016. Em seu perfil do Twitter, o crescimento foi de 70% no mesmo período.



A Rede também incrementou o número de visitantes na sua página web. Além disso, diversificou e intensificou a oferta de um de seus canais de aproximação com o associado mais importante: Mailling. Foram mais de 45 campanhas enviadas em dois idiomas (português e espanhol).

Página Web

Com o objetivo de difundir os resultados de seus eventos organizados assim como para pautar as mensagens de Advocacy da instituição, o ICLEI introduziu novos formatos de comunicação e elaborou três vídeos que foram parte da campanha "Escute as Cidades". Nela, 18 gestores públicos e representantes de organizações internacionais foram entrevistados durante as duas edições dos seminários: Implementação Local das Agendas de Sustentabilidade realizados na Colômbia e no Brasil.

Também realizou um vídeo resumo sobre a "Conferência Internacional sobre Áreas Protegidas e Outras Medidas de Conservação dos Governos Locais", realizado em São Paulo e que marcou o lançamento oficial do projeto Áreas Protegidas Locais.

LANÇAMENTOS

Produzido pelo ICLEI América do Sul em associação com a Embaixada Britânica, o estudo apresenta um panorama e uma análise crítica sobre como as cidades podem se apropriar do conceito de smart city e utilizá-lo para investir em estratégias de desenvolvimento de baixo carbono. Oferece um olhar sobre os casos de Bristol e Glasgow, no Reino Unido, e de Recife, Belo Horizonte e São Paulo, para apresentar caminhos e modelos de governo para cidades inteligentes pelo clima.

[Relatório Analítico de Cidades Inteligentes pelo Clima]

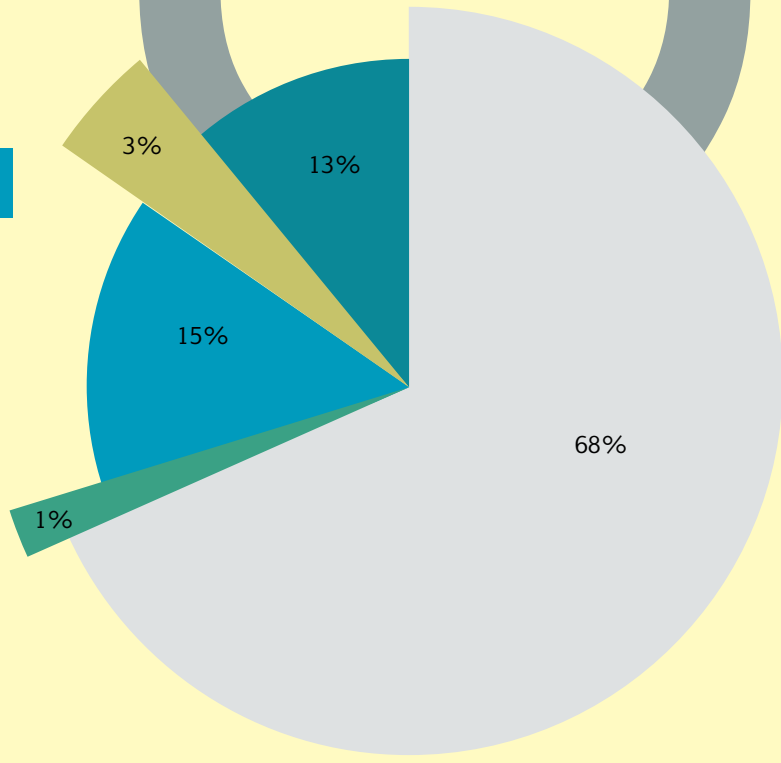
FINANCEIRO

RECEITAS ICLEI AMÉRICA DO SUL 2017

2018	R$ 4.740.000	Previsão em 1º de janeiro de 2018
2017	R$ 1.800.000	
2016	R$ 1.700.000	

FONTES DE RECEITAS (R$)

Recursos de Projetos	1.234.040,38	68%
Redimentos de Aplicação	26.437,42	1%
Contribuições Associativas	271.026,70	15%
Outras fontes	60.626,70	3%
Serviços Prestados	210.286,03	13%



R$ 9.920.000

APROXIMADAMENTE FORAM OS VALORES CONTRATADOS DO ICLEI EM 2017

RESUMO FINANCEIRO (R$)

Saldo Inicial	917.631,08
Receitas	1.793.446,72
Despesas	2.372.016,31
Despesas Administrativas	469.970,80
Despesas Operacionais	587.642,62
Folha de Pagamento	1.314.402,89
Saldo	**339.061,49**

Parecer favorável da auditoria referente ao exercício do ano:

Examinamos as demonstrações contábeis do ICLEI – BRASIL, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício finalizado nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Na nossa opinião, as demonstrações contáveis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício finalizado nessa data, de acordo com as práticas contáveis adotadas no Brasil.

*"TEMOS QUE SAIR DO MUNDO DA CRISE QUE ESTÁ VIVENDO O BRASIL E ENTENDER AS AÇÕES, QUE AS PESSOAS TEM O APOIO DO ICLEI E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES. AS PORTAS ESTÃO ABERTAS PARA O FINANCIAMENTO INTERNACIONAL, PARA A COOPERAÇÃO, PARA OS RECURSOS A FUNDO PERDIDO. SEMPRE QUANDO TEMOS BONS PROJETOS E CREDIBILIDADE". – **Carlos Amastha, ex-prefeito de Palmas.***

ALIANÇAS

A Rede ICLEI na América do Sul, como parte de seus valores, está constantemente na busca de sinergias com outras organizações

> PARCEIROS INSTITUCIONAIS

ANAMMA
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ÓRGÃOS MUNICIPAIS DE MEIO AMBIENTE

ABM Associação Brasileira de Municípios

CAF BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA

CB27

FNP Frente Nacional de Prefeitos

SOS MATA ATLÂNTICA

MERCOCIUDADES

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

ALIADOS EM PROJETOS E PROGRAMAS

APOIADORES

PARTICIPAÇÃO EM COALIZÕES

2014

ICLEI
Governos
Locais pela
Sustentabilidade

ICLEI AMÉRICA DO SUL
Rua Marquês de Itu, 70 – 14º andar
Vila Buarque – São Paulo-SP
CEP 01223-000 – Brasil